

Fundação Marista para a Solidariedade Internacional Onlus

# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2014





# ÍNDICE

1. Quem somos	» 4
2. Defesa dos direitos da criança nas Nações Unidas	» 6
3. Atividades de incidência política	» 9
4. Formação e animação sobre os direitos da criança	» 12
5. Os projetos	» 14
6. Relatório financeiro	» 26
7. Nossos doadores	» 30

# 1. QUEM SOMOS

## MISSÃO

A missão da Fundação Marista para a Solidariedade Internacional é a de promover ideias inovadoras e iniciativas práticas a favor de crianças e jovens, especialmente os mais vulneráveis e necessitados. A FMSI se compromete na construção de um mundo melhor para crianças e jovens, onde seus direitos sejam respeitados e protegidos, onde possam crescer e amadurecer no meio de ambientes sadios e seguros, livres da violência e do medo, esperando um futuro luminoso e pródigo em oportunidades.

## VISÃO

“Ver o mundo através dos olhos de uma criança pobre”  
Contar sua história.  
Transformar nossos corações.  
Mudar sua vida.

FMSI – ONLUS foi criada com esta finalidade: fazer que o mundo seja um lugar melhor para crianças e jovens.

A FMSI se inspira no ideal de São Marcelino Champagnat e é promovida pelos Irmãos Maristas das Escolas. Tem experiência de trabalho no campo da solidariedade internacional e dos direitos da infância. Foi constituída oficialmente em Roma em 2007, como “Organização Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Social – ONLUS”, com reconhecimento governamental. Desde 2011, goza do status consultivo especial perante o Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas.

Nós nos centramos principalmente nos direitos das crianças e buscamos promover um modo de pensar inovador e também iniciativas práticas em benefício de crianças e jovens, especialmente os mais olvidados e vulneráveis. Nossa esperança é oferecer oportunidades às crianças e jovens para que possam receber uma boa educação para desenvolver plenamente suas potencialidades.

Nosso escritório com representação em Genebra, Suíça, sede do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, dá à FMSI a oportunidade de participar de importantes conferências da ONU, encontros e grupos de trabalho sobre os direitos das crianças. Baseando-se na experiência e competência do Instituto dos Irmãos Maristas, presente em quase 80 países do mundo, a FMSI pode oferecer uma contribuição de qualidade nas discussões e nas decisões sobre a declaração de princípios e acordos internacionais relacionados com os direitos humanos das crianças e dos jovens. Oferecendo esses recursos e um programa de formação sobre os direitos das crianças e os mecanismos e procedimentos da ONU, queremos estimular nossos colegas para que sejam mais conscientes e se comprometam ativamente nos esforços que se fazem para ajudar a melhorar a situação de vida das crianças em todo o mundo.



FMSI tem a sua sede na Casa Geral dos Irmãos Maristas, em Roma (EUR). Na foto: a capela e escritórios.

O escritório FMSI Cone Sul coordena, com particular atenção o tema dos direitos da criança, as atividades da Fundação na região marista do Cone Sul que inclui Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Os objetivos perseguidos pelo escritório têm que ver principalmente com a implementação

de estratégias para a proteção dos direitos da criança e do adolescente nos países do Cone Sul, em diálogo com as instituições governamentais locais e com as delegações das Nações Unidas, tendo FMSI o status consultivo especial perante o ECOSOC da ONU.

## CONSELHO SE ADMINISTRAÇÃO

Michael De Waas, FMS (Sri Lanka), Presidente

Eugène Kabanguka, FMS (Ruanda)

Joseph McKee, FMS (Grã Bretanha)

Víctor Preciado Ramírez, FMS (México)

Antonio Ramalho, FMS (Brasil)

Ernesto Sánchez, FMS (México)

Josep María Soteras, FMS (Espanha)

Emili Turú, FMS (Espanha)

## CONTABILISTAS

Sr. Luigino Fiorio (Itália), Presidente

Sr. Fabrizio Levantini (Itália)

Sr. Giovanni Provenzano (Itália)

## ONDE ESTAMOS

- DOMICÍLIO SOCIAL  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
00144 Roma, Italia
- ESCRITÓRIO DE GENEBRA  
37-39 rue de Vermont  
1211 Genève 20, Suisse
- ESCRITÓRIO REGIONAL PARA O CONE SUL  
FMSI Cono Sur  
Grajales 2176  
Santiago, Chile

## 2. DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA NAS NAÇÕES UNIDAS

### 12 DE SETEMBRO DE 2014: Debate geral do Comitê sobre os Direitos da Criança

O dia enfocou os “meios digitais e direitos das crianças”. A discussão ofereceu muitas perspectivas acerca dos problemas que afetam as crianças na era digital. Alguns dos temas-chave que se destacaram durante o encontro foram os seguintes:

- os governos, as escolas e os pais de família necessitam encontrar o equilíbrio entre a proteção e o empoderamento das crianças;
- nos meios digitais, as crianças são amiúde ignoradas ou olvidadas;
- há uma desconexão entre crianças e adultos quanto à maneira de ver os meios digitais: “as crianças vivem no mundo da tecnologia, os adultos utilizam o mundo da tecnologia”.

Uma sessão de trabalho da FMSI Cono Sur, preparando a Revisão Periódica Universal de países latino-americanos.



Foram desenvolvidas três linhas-chave de ação sobre o empoderamento das crianças:

- nos meios digitais o empoderamento é crucialmente importante para maximizar os efeitos benéficos e minimizar os danos;
- só é possível através de uma perspectiva que inclua e ponha em colaboração de modo sustentado as múltiplas partes interessadas;
- deve basear-se num equilíbrio entre proteção e participação, de modo que as próprias crianças sejam as impulsionadoras de um mundo



O Ir. Evaristus Kasambwe, Joseph McDonald e o Ir. Vicente Sossai Falchetto diante da sede das Nações Unidas em Genebra, Suíça.

digital seguro e participativo.

Sob essa perspectiva, os participantes no Debate Geral formularam as seguintes recomendações:

- as partes interessadas devem assegurar que as crianças sejam escutadas e que seu ponto de vista seja considerado;
- as leis e políticas desenvolvidas deverão estar baseadas na evidência;
- as partes interessadas devem assegurar uma assistência e apoio que inclua mecanismos de denúncia e linhas telefônicas de ajuda amigáveis para as crianças, com o objetivo de proporcionar segurança nos meios digitais.

FMSI assistiu à Jornada de discussão geral representada pelos membros de seu Escritório de Genebra, e apresentou dois documentos, um em nome da UMBRASIL (União Marista do Brasil) e outro em nome da Pontifícia Universidade de Salamanca (Espanha).

## APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS para a Revisão Periódica Universal

Durante 2014, FMSI apresentou relatórios às Nações Unidas para a Revisão Periódica Universal de:

- BOLÍVIA
- CHILE

- ITÁLIA
- MADAGASCAR

Os relatórios foram apresentados ao Despacho do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos em um processo que inclui uma revisão da situação dos direitos humanos em cada estado membro das Nações Unidas, uma vez cada quatro anos e meio. Cada estado sob revisão declara as ações que pôs em andamento para melhorar a situação dos direitos humanos em seus países e cumprir com suas obrigações; ao mesmo tempo esse processo permite às delegações dos outros estados membros formular “recomendações” ou apoio às recomendações dos atores da sociedade civil que apresentam seus relatórios alternativos.

Em seus relatórios sobre Bolívia, Chile, Itália e Madagascar, FMSI formulou recomendações a respeito dos direitos das crianças. Como sempre, FMSI insistiu no direito à educação, tratou do trabalho infantil, das crianças da rua, da formação de professores, da não discriminação nas escolas, da promoção de um estilo de vida saudável entre os adolescentes, do abuso sexual, do acesso à educação, do tráfico de pessoas e do turismo sexual.

FMSI mantém a esperança de que as recomendações contidas em seus relatórios, quando são aceitas pelos governos, contribuem a melhorar as condições da infância nos países em questão, promovendo a



mudança de normativa, a introdução de políticas favoráveis, a dotação de recursos suficientes para a proteção e promoção dos menores. FMSI crê que isso poderia produzir efeitos positivos duradouros para o bem-estar das crianças.

FMSI contou com a colaboração do escritório FMSI Cono Sur e dos “enlaces”, as pessoas de contato, para elaborar esses relatórios.

## **LÓBI NAS MISSÕES PERMANENTES dos Estados em Genebra**

À apresentação de relatórios para a Revisão Periódica Universal da Bolívia, Chile, Itália e Madagascar, seguiu-se um trabalho de pressão ante as missões diplomáticas permanentes de vários países perante a ONU, em Genebra. Isso se deve a que as recomendações contidas nos relatórios, se são adotadas pelos Estados que participam no processo,

se convertem em vinculantes para o país objeto de exame.

Para FMSI e outras organizações não governamentais, pressionar as Nações Unidas é uma obra fundamental do processo para assegurar que os temas de interesse se tomem em consideração durante o debate sobre o país submetido à Revisão.

A atividade do lóbi se inicia pelo menos um mês antes da data da Revisão, devido a que a tomada de posição adotada por um estado requer tempo e consultas entre a capital do estado, sua Embaixada no país objeto de Revisão e as instituições em Genebra. Para obter resultados, aquele que realiza o lóbi entra em contato com os delegados que se ocupam da Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos. Para facilitar o lóbi das organizações não governamentais, UPR Info – um organismo acreditado com ECOSOC – organiza “sessões prévias” em Genebra entre as ONGs e os Estados sob Revisão.

# 3. ATIVIDADES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

## PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES na Agenda Pós-2015

A participação protagônica de crianças e adolescentes é um dos direitos que a FMSI está interessada a impulsionar. Estamos convencidos de que crianças e adolescentes têm valiosas opiniões para dar. Nessa linha, as organizações integrantes do Movimento Mundial pela Infância desenvolvem ações para assegurar que as vozes de crianças e adolescentes sejam levadas em consideração nas discussões dos Objetivos de Desenvolvimento Pós-2015.

Elaborou-se, em 2014, uma versão amigável do relatório com os 17 “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” definidos pelo Grupo de Trabalho Aberto das Nações Unidas. Essa versão do documento foi traduzida para o inglês, francês, islandês, russo, português, árabe, alemão e chinês, para dá-lo a conhecer a outros continentes. O Coordenador de FMSI participou da sua redação.

Durante o mês de outubro se realizou uma consulta em 10 países de América Latina: México, Costa Rica, Nicarágua, El Salvador, Guatemala, Brasil, Uruguai, Colômbia, Peru e Chile. Dos 17 Objetivos, as 1.080 crianças e adolescentes que participaram indicaram como mais importantes estes: 1º Acabar com a pobreza. 2º Acabar com a fome. 3º Vida sadia. 4º Educação de qualidade y 5º Viver em paz. Representando a FMSI, participaram 447 crianças: 30 de San Salvador (El Salvador), 32 de Montevideu (Uruguai), 25 de Bogotá (Colômbia), 198 do Chile, e 162 do México.

A síntese das reflexões foi dada a conhecer em espaços-chave, como o Congresso Pan-americano da Infância, com as altas autoridades de

Os jovens que participam nas actividades de consulta sobre os 17 Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.





Alguns momentos do VI Congresso Mundial sobre os Direitos da Infância em Puebla (acima) e do XXI Congresso Pan-Americano, em Brasília (à direita).

direitos humanos do MERCOSUL, nas visitas às chancelarias e missões permanentes, e nos eventos que se realizam na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, onde esteve presente um jovem estudante do Colégio Champagnat de Villa Alemana (Chile).

## VI CONGRESSO MUNDIAL pelos Direitos da Infância e da Adolescência

De 12 a 14 de novembro se realizou na cidade de Puebla (México) o VI Congresso Mundial pelos Direitos da Infância e da Adolescência. As temáticas expostas por especialistas em direitos da infância se referiram especialmente a temas, como a autonomia, a diversidade familiar e o manejo de redes sociais. O Congresso contou com a participação de peritos de todo o mundo, durante a celebração dos 25 anos da Convenção dos Direitos das Crianças. FMSI esteve representada por uma pessoa de seu escritório em Genebra

Paralelamente, se realizou o Congresso Infantil e Adolescente, evento em que os maristas mexicanos representaram a FMSI em sua animação. O escritório da FMSI deu aporte financeiro para esse evento. Nesse espaço, crianças e adolescentes participantes tiveram a oportunidade de falar, jogar e debater sobre seus direitos; realizaram atividades, como oficinas de filosofia para crianças e uma consulta sobre investimento na infância.

## XXI CONGRESSO PAN-AMERICANO em Brasília

Desde inícios do século XX, os países da América Latina se congregam a cada certo período de tempo para avaliar e projetar a situação da infância no continente. Trata-se da instância de decisão mais alta do Instituto Interamericano da criança (IIN), organismo dependente da Organização dos Estados Americanos (OEA). Dessa vez, representantes de 26 países se reuniram, entre 10 e 12 de dezembro, em Brasília (Brasil).

Nos meses prévios se realizaram gestões para que as recomendações da sociedade civil fossem incluídas nas resoluções desse Congresso, centrado na temática: “A violência contra crianças e adolescentes. Há 25 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança: construindo ambientes de paz”.

Durante o Congresso se realizou uma reunião paralela na sede da UMBRASIL (União Marista do Brasil), entre representantes do MMI-LAC, Rosa Maria Ortiz da O.E.A, e a Representante Especial sobre Violência contra as Crianças, das Nações Unidas, Marta Santos Pais. Representantes do Brasil marista e da FMSI (equipe do escritório em Genebra), junto com outras organizações do continente, dialogaram acerca da inclusão de diretrizes para proteger os direitos das crianças e adolescentes na Agenda Pós-2015.

## FMSI CONO SUR

Quando a Convenção de Direitos da Criança completou 20 anos da sua promulgação pela Assembleia Geral das Nações Unidas, o XXI Capítulo Geral do Instituto Marista (2009) desafiava os Irmãos a “tornar-se peritos e defensores de crianças e jovens de maneira corajosa e profética nos foros públicos”. Cinco anos depois, na comemoração do jubileu de prata desse importante tratado internacional, foi um bom momento para avançar no impacto das políticas públicas.

Em março de 2014, realizou-se, em Santiago do Chile, a primeira reunião do escritório FMSI Cono Sur, ocasião de pôr em comum e fortalecer o que os Maristas vimos fazendo em favor dos direitos da infância na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

Como parte desse proceso, no mês de maio, FMSI se incorpora ao “Movimento Mundial pela Infância na América Latina e no Caribe” (MMI– LAC), uma importante coalizão de organizações internacionais que trabalham na promoção e defesa dos direitos humanos da infância e da juventude. Oportunidade inigualável para vincular-nos a outros organismos que estão atentos a situações, como a violência contra crianças, a agenda das Nações Unidas, a justiça penal juvenil, a infância migrante, entre outras.

Desde 2013, FMSI desenvolve sua atividade institucional na região do “Cone Sul” mediante seu Escritório em Santiago do Chile: FMSI Cono Sur. Desse lugar, se coordena e colabora com os representantes das organizações maristas e não maristas, nacionais ou internacionais, e dialoga com os representantes das instituições.



■ O Irmão Álvaro Sepúlveda, Coordenador da FMSI Cono Sur, durante a 70a pre-sessão da Comissão sobre os Direitos da Infância das Nações Unidas.

# 4. FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

## Escritório Regional para a Ásia

O Escritório Regional para a Ásia se encarregou de coordenar as atividades da Fundação no Sudeste Asiático, dialogando com as Unidades Administrativas maristas da Ásia Meridional (Índia, Paquistão, Sri Lanka), Ásia Oriental (Coreia, Hong Kong, Malásia, Filipinas, Singapura, Japão) e Distrito Marista da Ásia (Bangladesh, Camboja, Índia, Vietnã, Tailândia). O escritório foi criado em março de 2013 após a assinatura de um memorando, por parte da FMSI e da Conferência Marista da Ásia, que representa precisamente as Unidades Administrativas mencionadas. O escritório, criado principalmente para prestar apoio às missões maristas na gestão dos projetos, arrecadação de fundos e promoção dos Direitos da Criança, converteu-se logo num centro logístico para as atividades de formação nesses temas e para a implementação de políticas de proteção de menores.

## Formação sobre os direitos da infância

No ano de 2014, FMSI, através de seu escritório em Genebra, organizou jornadas de formação e seminários acerca da Convenção sobre os direitos da criança e os mecanismos de proteção dos direitos humanos das Nações Unidas, dirigidos a educadores, animadores, religiosos do Instituto dos Irmãos Maristas. Em particular,

- FMSI esteve presente em várias sessões de formação de Irmãos nos Centros Maristas de Espiritualidade de El Escorial (Espanha), para religiosos de língua espanhola, e de Manziana (Roma) para os religiosos de língua inglesa. Esses Irmãos Maristas completaram sua formação com uma visita à sede das Nações Unidas em Genebra.
- As atividades de informação se organizaram no Centro Marista Internacional (MIC) para os jovens maristas em formação, em Nairóbi, Quênia.

A Fundação realizou seminários para a defesa e promoção dos direitos das crianças em nível regional na Ásia, através de seu Escritório para Ásia (em Bangkok, Tailândia). A partir daí já trabalhou com representantes das Unidades Administrativas maristas para realizar projetos (estudo de possibilidade, financiamento e acompanhamento) e formação sobre defesa e políticas de proteção da infância. Em particular, com relação ao último ponto, FMSI realizou:

- A formação sobre os direitos das crianças e proteção contra os abusos em 15 escolas de General Santos (Filipinas, de agosto a setembro de 2014). Na formação participaram diretores de escolas, docentes e representantes dos estudantes até um total de 160 pessoas.
- A formação sobre os direitos da infância para 35 educadores e responsáveis de centros sociais provenientes de 16 países asiáticos (março, Bangkok, Tailândia). Devido a isso, esses operadores



intensificaram suas atividades em favor de crianças desfavorecidas e criaram uma rede para a defesa dos direitos das crianças na região.

## DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA no mundo marista

FMSI recebeu do Instituto Marista o mandato de coordenar o desenvolvimento de políticas de proteção da criança nas Unidades Administrativas maristas, oferecendo acompanhamento ao trabalho da Comissão ad hoc do Instituto para a proteção das crianças.

Durante o ano, FMSI reuniu as atualizações e individualizou os representantes de cada Unidade Administrativa, com vistas a uma reunião de confrontação e intercâmbio sobre boas práticas. O Escritório Regional para a Ásia colaborou na redação ou revisão das políticas de proteção da criança a ser adotadas nas Unidades Administrativas e nas estruturas educativas maristas na Ásia.

## ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO

FMSI produziu uma pequena publicação intitulada "O direito da criança à participação". Recolhe testemunhos de crianças e adolescentes sobre suas

experiências de vida, em relação com o conceito de participação e oferece extratos de textos com a interpretação que dão as instituições e organizações das Nações Unidas. A publicação foi distribuída no mundo marista para o período de Advento, como ajuda para a reflexão pessoal nas escolas maristas, e como meio de aprofundar o tema da participação como um direito da criança, um instrumento de crescimento pessoal e de mudança social.

### TEMPO DO ADVENTO 2014

Reflexões para cada dia do Advento



Direito da Criança à Participação



## 5. OS PROJETOS

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS JOVENS DA PRISÃO DE MAULA

- Irmãos Maristas, Miseen Cara (Irlanda)
- Lilongwe, Malawi
- 55.500 Euros

Já em outra ocasião nos interessamos pelo projeto de formação profissional para os jovens presos dessa prisão. Durante o ano de 2014 o projeto foi completado e começa a funcionar a todo vapor. Segue abaixo um trecho do relatório enviado à FMSI no início de 2015 pelo responsável do projeto, o Ir. Fernand Dostie.

“A estrutura de Maula Prison dedicada à escola (the Basic Skills) está praticamente concluída. Falta somente montar as estantes de aço nos depósitos e as mesas nos locais dedicados à alfaiataria, pois – parece incrível – não conseguimos os parafusos: estão retidos na alfândega há várias semanas. Quando conseguimos a liberação desse material poderemos terminar a montagem e toda a estrutura será completada. Enquanto isso, estamos usando igualmente o edifício. De fato, a escola já foi oficialmente reconhecida como Centro de Formação TEVET (Technical, Entrepreneurial and Vocational Education and Training) e também como Centro de Provas pelo Departamento de Provas do Ministério do Trabalho e do Comércio. Funcionários do ministério vêm à Prisão para dar as provas aos estudantes.

Um dos presos ensina a ser pedreiro a um grupo de 15 colegas. Logo

- Fotos (em cima): estudantes dos cursos de formação profissional perto da prisão de Maula; Vista do novo edifício destinado à formação profissional dos presos, homens e mulheres, da prisão de Maula.





Os Irmãos Maristas com um grupo de jovens do seu centro de Acharnes, na periferia de Atenas (Grécia).

será possível usar a sala grande para fazer exercícios e, quando considerados idôneos por uma das guardas que tem o Grau 1 em construção, é paga a taxa para a prova (5000 Mkw por pessoa) e chegam os funcionários do Ministério do Trabalho para a prova escrita em inglês e a prova prática.

Oito dos 15 participantes já fizeram as provas para o terceiro nível como pedreiros: quatro superaram todos os testes, 7 somente a prova escrita e somente um não conseguiu.

Depois dessa experiência, decidimos abrir uma escola de alfabetização para 51 alunos. Inicialmente se inscreveram mais de 200 candidatos, mas por falta de professores, podemos começar com 50. A partir de setembro esses primeiros se integram na normal escola elementar e poderemos começar com os outros inscritos.

Uma das nossas dificuldades nasce da falta de vigilância, de guardas. Por essa razão, não podemos ensinar coisas que preveem o uso de instrumentos de metais, que foram fornecidos pelo TEVET. O motivo é que tais objetos poderiam ser usados como armas e se tornarem perigosos, especialmente nas celas com grande número de prisioneiros. Juntamente com os responsáveis pela prisão, pretendemos nomear um número adequado de guardas para garantir o total desenvolvimento de todas as atividades escolares.

Terei um encontro com duas empresas de construção que estão dispostas a formar dois empregados próprios em carpintaria para que eles possam assumir o ensino e a organização do Centro de Formação. Os interessados já estão sendo selecionados pelo Diretor responsável.”



Vista do novo edifício destinado à formação profissional dos presos, homens e mulheres, da prisão de Maula.

PAÍS	PROJETO	RESULTADOS	PARCEIRO LOCAL	FINANCIAMENTO EM EUROS	ENTE FINANCIADOR OU COFINANCIADOR
	*Projeto realizado com os aportes de terceiros				
Albânia	Apoio ao centro de formação profissional S. José Artesão	Compra de equipamentos para a sala de informática do centro de preparação ao trabalho de Fier, que assiste 300 jovens cada ano.	ENIGM Ente Nazionale dei Giuseppini del Murialdo	4.919,00	
Bangladesh	Material didático para as crianças dos campos de chá de Sreemangal	Fornecimento de livros e revistas a 600 crianças (de ambos os sexos) de 10 escolas primárias pertencentes à paróquia local. As crianças são filhos de empregados das plantações de chá.	Paróquia St. Joseph the Worker	3.735,00	
Bangladesh	Acesso à educação das crianças das plantações de chá *	O projeto contempla a construção de uma escola secundária na zona de Molouvibazar para as crianças que vivem nas plantações de chá e a formação de mestres de escolas primárias na área. A escola também contará com um albergue estudantil para permitir a assistência à escola das meninas, com um total de 250 alunos por ano.	Irmãos Maristas	133.600,00	PMK (Alemanha), Misean Cara (Irlanda)
Bolívia	Centro educativo de Santiago de Quilloma: mobiliário de dormitório	Fornecimento de móveis e roupa aos 35 estudantes (de 7-16 anos) residentes no centro educativo situado na província de Pacajes, Departamento de La Paz.	Centro de Apoio a Desenvolvimento de Mulher Campesina	3.700,00	
Camboja	Centro de Saúde em Pailin	Assistência sanitária básica, medicamentos, prevenção para 483 pessoas (23 crianças) da aldeia de O'chet Pram.	Marist Solidarity Cambodia	3.500,00	
Costa do Marfim	Apoio da escola marista de Korhogo	Compra de livros de texto para 451 crianças da escola marista de Korhogo, no norte do país.	Irmãos Maristas	3.720,00	
Costa do Marfim	Nem um a menos – promoção da educação na África Ocidental	Subsídios para as crianças do complexo escolar São Marcelino Champagnat de Bouaké.	Irmãos Maristas	2.500,00	
Estados Unidos	Programa de verão "Camp Marist"	Subsídios para a participação de 10 moços economicamente necessitados no Acampamento de verão "Camp Marist", organizado pelos Irmãos New Hampshire.	Guadalupe Regional Middle School	5.000,00	
Estados Unidos	Programa de estágio	Compra de um veículo para o transporte de 260 moços em necessidade da escola Christ the King (Cristo Rei) de Newark até a sede da formação profissional, parte integrante do plano de estudos.	Christ the King Preparatory School	5.000,00	
Estados Unidos	Programa de tecnologia individual	Fornecimento de equipamento técnico para estudantes desfavorecidos da escola secundária marista de Bayonne, em Nova Jersey.	Marist High School	5.000,00	
Filipinas	Formação sobre direitos da infância e a proteção de menores	Capacitação sobre direitos das crianças e proteção contra os abusos em 15 escolas de General Santos. A formação vinculou os diretores, os docentes e os representantes dos alunos até um total de 160 pessoas.	Irmãos Maristas	19.100,00	Misean Cara (Irlanda)
Grécia	Centro social Coração sem Fronteiras: apoio educativo e escolar	Acompanhamento de 25 crianças de escola primária dentre as mais desfavorecidas do bairro de Acharnés, nos arredores de Atenas, com comidas e tempo depois das aulas.	Centro Coração sem Fronteiras	5.000,00	
Guatemala	Laboratório e equipamento de capacitação na escola marista *	Renovação e aumento do espaço de formação em informática da escola marista que atende as crianças do bairro pobre de Chinautla, com um total de 950 estudantes.	Irmãos Maristas	20.279,00	Conferência Episcopal Italiana
Haiti	Construção de um centro social juvenil, em Jeremie	O projeto contempla a construção de um centro juvenil para a promoção social e a formação dos jovens de Jeremie. O centro está atualmente em construção.	Irmãos Maristas	85.904,00	
Haiti	Programa de escola primária para as crianças dos trabalhadores domésticos*	O programa proporciona acesso à educação de 100 crianças, trabalhadoras domésticas e inclui as aulas do primário, apoio nutricional, promoção de seus direitos.	Irmãos Maristas	20.000,00	PMK (Alemanha)
Índia	Formação profissional para a promoção socioeconômica de jovens Santali	Através da formação profissional e inserção no trabalho, o projeto ajuda a promoção de ajuda à juventude da minoria de Santali com um total de 90/ano.	Irmãos Maristas	29.000,00	Conferência Episcopal Italiana
Índia	Escola Secundária São Marcelino para crianças de Dalit Mangamanuthu	Estabeleceu-se uma escola secundária para jovens Dalit, mediante a construção de 8 novas salas, 3 laboratórios de ciências e uma sala de computação. Beneficiaram-se do projeto 240 crianças.	Irmãos Maristas	100.000,00	Conf. Episc. Italiana, Misean Cara (Irlanda)
Itália	Programa SJM	Auxílio a crianças desfavorecidas para um ano de escolaridade em ensino primário e secundária em Roma.	Associação Antigos Alunos de São Leão Magno	16.999,50	Fundo São Leão Magno (Itália)

Libéria	Programa de assistência educativa e psicossocial contra o vírus do Ébola	Ajuda a 15 comunidades escolares de Monrovia nas atividades educativas depois da epidemia de Ébola, oferece apoio psicossocial a crianças e às famílias de Barnersville com um total de 2.000 pessoas participando.	Irmãos Maristas	3.170,00
Madagascar	Melhorar na estrutura da escola de St. Charles	Fixação da estrutura externa da escola marista de St. Charles Fianaranstoa, em benefício de 200 crianças.	Irmãos Maristas	2.500,00
Malawi	Um moinho para las meninas de Katete	Compra de um moinho elétrico para moer milho para 40 moças de Katete, uma escola secundária feminina com internato, na zona de Wzuzu.	Irmãs do Santo Rosário	3.620,00
Malawi	Equipamentos técnico-informáticos para a escola secundária de Mitendere	Compra de equipamentos para a produção de subsídios didáticos para a escola secundária marista em Mitendere, que de tarde dá cursos de educação não formal a crianças desfavorecidas da comunidade local.	Irmãos Maristas	3.000,00
Malawi	Formação profissional para os jovens da prisão de Maula	O projeto promove a reintegração social de 2.500 presos jovens, homens e mulheres da prisão de Maula mediante a formação profissional, a recuperação acadêmica e as atividades econômicas. O centro de formação construído ao lado do cárcere está quase terminado.	Irmãos Maristas	55.500,00
México	A voz dos jovens no sexto Congresso Mundial pelos direitos da infância	Participação no VI Congresso Mundial sobre direitos da Infância e da Adolescência de uma delegação de crianças, representando as redes a favor dos direitos das crianças da América Latina.	Irmãos Maristas	5.000,00
Rep. Dem. Congo	Reduzir a brecha tecnológica	Instalação de Internet para a Universidade marista no Congo, Kisangani, em benefício de 800 pessoas, entre estudantes e professores.	Universidade Marista do Congo	4.430,00
Rep. Dem. Congo	Escola primária para crianças deslocadas em Bobandana	Criação de um programa permanente para o acesso ao Ensino primário de crianças deslocadas, órfãs, crianças da rua de Bobandana. Beneficiam-se do programa umas 300 crianças por ano.	Irmãos Maristas	10.000,00
Romênia	Casa São Marcelino Champagnat: apoio educativo e escolar	Contribuição para gastos correntes de funcionamento (1 ano) da Casa São Marcelino Champagnat de Bucarest, para o acompanhamento de 35 crianças de romenos.	Associação Irmãos Maristas da Romênia	5.000,00
Síria	Assistência às necessidades básicas e educativas para os deslocados de Alepo	Apoio escolar e a provisão de necessidades básicas para famílias deslocadas em Alepo, com a assistência dos Irmãos Azuis maristas no bairro de Djabal Al Sayde.	Irmãos Maristas	2.914,00
Sudão do Sul	Bolsas de estudo para estudantes do Sudão	Subvenções para que 6 jovens possam frequentar o Solidarity Teacher Training College, a escola de formação para aspirantes a professores, aberta por Solidariadade com o Sudão do Sul, em Yambio.	Solidarity With South Sudan	5.000,00
Taiilândia	Capacitação para os sócios da Ásia sobre direitos da infância e projetos	Capacitação de 35 educadores e responsáveis de centros de 16 países asiáticos em gestão de projetos e direitos de crianças. Graças à formação, esses operadores aperfeiçoaram suas atividades a favor de crianças desfavorecidas e criaram uma rede para a defesa dos direitos das crianças na região asiática.	Irmãos Maristas	11.289,49
Tanzânia	Melhorar a educação científica de jovens de Mwanza	O programa busca oferecer uma formação de qualidade em matérias científicas aos jovens do lugar: iniciou-se a construção de novos laboratórios e se realizarão cursos de reciclagem para professores de Ciências da região.	Irmãos Maristas	108.000,00
Timor Leste	Reconstrução e desenvolvimento do sistema educativo no Timor Oriental	Foram apoiadas as múltiplas atividades de formação e readaptação de professores locais do Instituto Católico para a formação de professores de Baucau, única realidade existente no Timor Oriental para o desenvolvimento institucional no campo da educação, com um total de 100 beneficiários.	Irmãos Maristas	100.000,00
Uruguai	Intervenção territorial para a prevenção do trabalho infantil	Implementação de um programa para a prevenção do trabalho infantil e a exploração sexual no leste de Montevideo.	Centro educativo comunitário Lar Marista	4.850,00
Vietnã	Cursos de inglês para jovens cegos, em Hanói	Produção de folhetos em braille e aulas de inglês para 20 jovens do Centro de Formação e Reabilitação de cegos em Hanói, para facilitar sua inserção no trabalho.	Irmãos Maristas e Blind Association	5.000,00
Vietnã	Projeto Novos Horizontes	Realização de cursos de inglês e de informática, de atividades sociais e culturais para crianças e jovens nos arredores de Hanói, com mais de 500 beneficiários envolvidos.	Irmãos Maristas	10.000,00
Zâmbia	Economia doméstica na escola secundária São Marcelino	Fornecimento de equipamento para laboratório de economia doméstica da escola secundária marista de São Marcelino, em Kalulushi.	Irmãos Maristas	3.270,00

## FMSI agradece as contribuições de todos os seus amigos, sócios, simpatizantes, que possibilitaram a ajuda a muitos projetos maristas.

Um agradecimento especial à Província Marista da Europa Centro Oeste, pela colaboração dos Irmãos alemães e irlandeses.

Na Alemanha, FMSI pôde contar especialmente com os Irs. Schamberger Heinrich, Bernhard Seigel, Karl Heinz Haag, do Maristen-Fuersorge und Missionsverein. Além de doações diretas a projetos de FMSI, os Irmãos acompanharam o pessoal da Fundação em suas visitas a organismos de financiamento, fazendo de intermediários e facilitando as relações (e aspectos logísticos).

A mediação do Ir. John Hyland, na Irlanda, foi maravilhosa e possibilitou a obtenção de financiamento de Miseen Cara, um consórcio de 89 organizações missionárias religiosas e leigas. O Ir. John Hyland se ofereceu como representante da Fundação na Irlanda e manteve a relação com Miseen Cara, assistiu a reuniões, recolheu informação e atualizações, acompanhou o pessoal de FMSI quando apresentava projetos que solicitavam financiamento.

Ademais, tanto na Alemanha como na Irlanda, o pessoal de FMSI em missão sempre pôde contar com uma acolhida cálida e fraterna nas comunidades maristas de Furth e Dublin.

### **ESCOLA SECUNDÁRIA SÃO MARCELINO PARA CRIANÇAS DE DALIT MANGAMANUTHU**

- **Irmãos Maristas, Conferência Episcopal Italiana, Miseen Cara (Irlanda)**
- **Mangamanuthu, Índia**
- **100.000 Euros**

Os Irmãos Maristas chegaram a um estado do Sul da Índia, Tamil Nadu, em 1974. Desde o começo se dedicaram aos meninos marginalizados ou pobres, particularmente os da casta social dos dalit ou párias (os intocáveis), muito espalhados na região. Vivem agrupados em pequenas aldeias, em zonas rurais, onde se dedicam a atividades agrícolas de sobrevivência, muitas vezes dificultadas ainda mais por períodos de grande seca.

Os Irmãos Maristas se dedicam, como habitualmente fazem, a atividades educativas, fazendo todo o possível para assegurar a esses meninos uma educação de qualidade. E sua dedicação e os êxitos acadêmicos conseguidos pelos alunos de suas escolas despertaram uma especial atenção para com eles.

Os Maristas começaram com o projeto Operação Arco-Íris, proporcionando assistência a crianças e famílias afetadas pela SIDA, na cidade e arredores de Tiruchirapalli (também conhecida como Trichy), e logo criaram um importante centro de ensino primário e secundário em Udayapatty. Em 1999 foram chamados pelo bispo de Dindigul, em Mangamanuthu, para dirigir o St. James R.C. Middle School, uma escola histórica da diocese, que completava 100 anos de existência. Do ano 2003 a 2006 a escola foi reestruturada: além do Primário (1º a 5º grau), que voltou para a responsabilidade da diocese, com o nome de Escola Primária Cruz Vermelha, a Escola Média se converteu numa escola secundária completa com os graus nove e dez e tomou o nome de Escola Secundária São Marcelino.

Atualmente recebe uns 600 estudantes de sessenta aldeias próximas a Mangamanuthu. O que surpreende são os resultados do exame nacional ao terminar o décimo grau: geralmente alcançam a promoção 100% dos alunos e com bem altas qualificações. O resultado é impressionante se considerarmos que muitos estudantes pertencem à classe dalit, considerados inferiores e marginalizados socialmente...



Estudantes e professores em frente da High School de São Marcelino em Mangamanuthu, Índia. A escola tem cerca de 600 alunos dalits das aldeias vizinhas.

O projeto de que se ocupou FMSI, em 2014, conseguiu ampliar o ensino secundário para as classes 11 e 12, iniciando a “Escola Secundária Superior”, criando novas aulas e especialmente laboratórios de Ciências e de Informática para aumentar a qualidade do ensino. Normalmente as escolas para os pobres são de escassa qualidade e estão afastadas dos povoados. Somente a educação pode ocasionar a saída do círculo vicioso da pobreza e da marginalização.

Desde sua chegada a Mangamanuthu, completar essa escola foi para os Irmãos Maristas uma

prioridade. Depois de algumas soluções provisórias, com aulas sob telhado de palha, nestes momentos se realiza um sonho, para eles e para a gente do lugar. Entre outras coisas, o projeto se conjuga perfeitamente com o plano diocesano de promoção dos meninos dalit, muito numerosos no território.

Também foi muito importante a Associação de Pais e Mestres (PTA). Conseguiu envolver os políticos locais na contribuição para os laboratórios de Ciências e o salário de 4 professores. Este é um resultado político importante, porque o governo hindu local entende que somente somando recursos públicos e privados se podem conseguir resultados socialmente relevantes. A população é de maioria hindu, com uma boa presença de cristãos, mas tanto na escola como na sociedade local a convivência é pacífica e natural.

Os auxílios públicos não resolverão os problemas econômicos da escola, que não pode se basear nas receitas dos estudantes porque a maioria das famílias é de agricultores que lutam com frequentes temporadas de seca e más colheitas. A Escola de São Marcelino criou um fundo de bolsas para alguns estudantes: uma forma de adiantamento em efetivo que pode ser devolvido ou compensado mediante serviços úteis para o funcionamento da escola.



O Ir. Mário Meuti, Diretor do Secretariado de projetos e captação de recursos FMSI, em frente à placa com os resultados da High School de São Marcelino, dos anos escolares 2002-2012.

Espera-se conseguir outras receitas alugando salas para reuniões, eventos públicos, ensino de adultos e a utilização dos laboratórios por terceiros.

## **INTERVENÇÃO TERRITORIAL PARA A PREVENÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

- **Centro educativo comunitário Lar Marista**
- **Montevideu, Uruguai**
- **4.850 Euros**

Iniciou-se o estabelecimento de uma rede de proteção à Infância e de sensibilização dos pais e jovens sobre os perigos da exploração infantil e sexual, mediante seminários de formação a que assistiram umas 40 pessoas representantes de 20 instituições locais, dirigidas por especialistas no tema da exploração de menores.

O projeto cobre a área leste de Montevideu e Camino Maldonado, onde o trabalho e a exploração são realidades concretas para crianças e jovens. O projeto começou em julho de 2014 com o apoio

dos Maristas da Província Cruz del Sur, em diálogo com as instituições públicas e privadas locais, especialmente as que se dedicam ao ensino e à saúde.

Além do trabalho em redes e de informes, conseguiu-se informação – diretamente das crianças e jovens – para um primeiro esboço do trabalho infantil. Um trabalho importante, considerando que não há nenhuma Informação e nenhum tipo de investigação sobre esse problema na região de Montevideu onde trabalha o Centro Educativo Lar Marista.

## **NEM UM A MENOS – PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO NA ÁFRICA OCIDENTAL**

- **Irmãos Maristas**
- **Bouaké, Costa do Marfim**
- **2.500 Euros**

47 alunos (de ambos os sexos) da escola marista primária e secundária São Marcelino Champagnat, de Bouaké, receberam uma bolsa que lhes permitiu assistir às aulas durante um ano, incluindo a

alimentação.

O projeto foi patrocinado pela Província Marista Mediterrânea, para possibilitar a educação dos filhos de famílias com poucos recursos econômicos e para criar um fundo de bolsas destinado aos 4 países da África Ocidental: Costa de Marfim, Gana, Libéria e Camerum. FMSI contribuiu ao projeto global com a colaboração

- Algumas meninas durante o preenchimento do questionário destinado à recolha de dados sobre o trabalho infantil (Montevideu, Uruguai).





da Associação de antigos alunos de San Leone Magno, o colégio marista de Roma (Itália).

## MATERIAL DIDÁTICO PARA AS CRIANÇAS DOS CAMPOS DE CHÁ DE SREEMANGAL

- Irmãos Maristas e Paróquia St. Joseph the Worker
- Sreemangal (Moulvibazar), Bangladesh
- 3.735 Euros

600 crianças de 10 escolas primárias receberam o necessário para frequentar a escola: cadernos, pastas, canetas, lápis, uniforme. As crianças provêm de comunidades que surgiram ao redor da cidade de Sreemangal, a “capital do chá”, de Bangladesh e que são filhos dos trabalhadores das plantações, uma minoria marginalizada e explorada.

A paróquia de São José Operário, com a ajuda dos missionários, organizou uma rede de 36 escolas primárias disseminadas pelas plantações de chá, para



Em cima: os Irmãos César Henriques e Eugenio Sanz com um grupo de seus assistidos, numa aldeia, entre as plantações de chá em Sreemangal, no distrito de Maulvibazar (Departamento de Sylhet), em Bangladesh; o Ir. César com uma mãe e seu menino.

proporcionar uma educação básica às crianças. O pequeno projeto já teve um efeito positivo: animadas pela distribuição gratuita de uniformes e material, as crianças inscritas nas 10 escolas aumentaram em 2015. Além disso, conseguiu-se uma sinergia benéfica com um projeto de Cáritas porque os uniformes foram confeccionados pelos habitantes do lugar que seguiram os cursos de costura.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A PROMOÇÃO SOCIOECONÔMICA DE JOVENS SANTALI

- Irmãos Maristas, Conferência Episcopal Italiana
- Talit, Índia
- 29.000 Euros

Bengala Ocidental está entre as maiores regiões de toda a Índia em número de habitantes. A maior parte da população é formada de jovens. Os Irmãos Maristas estão presentes há alguns anos em Bengala Ocidental, na zona rural de Talit, a mais de 100 km da capital Calcutá, onde é forte a presença da etnia Santali.

A etnia Santali é muito numerosa na Índia e tem um passado de virtude e coragem por ter combatido o regime britânico. Em 1850, o herói Santali Sidhu reuniu ao seu redor perto de 10.000 Santali, instituindo quase um governo paralelo ao regime britânico. No passado os Santali viviam dos produtos da floresta, da caça e da pesca. Ainda hoje possuem capacidades únicas na produção de instrumentos musicais, tapetes e cestos feitos de plantas entrelaçadas. Essa tradição foi transmitida de uma geração a outra, mesmo se atualmente a maioria dos Santali trabalha nas plantações de arroz.

Muitos deles não têm uma propriedade e trabalham como operários, por menos de 3 dólares por dia. Crianças e jovens da etnia têm dificuldade de inserir-se na escola formal e desistem sem concluir o ciclo escolar. Os pais não encorajam a frequência à escola, pois eles mesmos são analfabetos, e as crianças e jovens constituem ajuda nas atividades diárias da família. Mas com o abandono da escola, os jovens perdem todas as oportunidades de encontrar um trabalho diverso daquele de operário e de melhorar sua situação econômica, assim como de integrar-se socialmente. Muitos jovens, já não se reencontrando na tradição Santali e também não conseguindo integrar-se na sociedade, se perdem e caem na dependência das drogas e do álcool.

Daqui nasce o projeto dos Irmãos Maristas pela criação de um centro de formação profissional para os jovens Santali, em colaboração com FMSI e com o contributo da Conferência Episcopal Italiana. O centro quer oferecer, anualmente, uma formação a 360 jovens, meninos e meninas, em vários cursos profissionais que dão a possibilidade de encontrar um trabalho ou começar um negócio, sair da pobreza e marginalização.

O centro foi realizado perto de uma estrutura já existente da Diocese de Asansol, chamada “Talit College”. Foram adaptados alguns ambientes para instalar os cursos. São estes os setores escolhidos para a formação: alfaiataria, reparação de móveis,



- Foto (em cima): jovens Santali no centro de formação no Talit College; espaço para cursos de alfaiataria no centro de formação.



■ As novas salas de aula destinadas à formação profissional de jovens construídas junto ao Talit College, propriedade da Diocese de Asansol, Índia.

automobilismo, conserto de bicicletas, serigrafia e impressão digital, soldagem, carpintaria, instalação de sistemas de energia solar.

Como primeira fase, decidiu-se iniciar apenas com três cursos: alfaiataria, língua inglesa e informática. Os dois últimos cursos são aplicáveis a todos os setores profissionais, e a alfaiataria é a formação que permite a colocação de emprego mais rápida que os outros. Esses cursos foram selecionados levando em consideração o acesso à formação das meninas. Além disso, os pais dos jovens foram envolvidos no projeto por meio de ações de sensibilização e participação direta no trabalho de reajustamento das salas de aula do “Talit College”.

Depois de três anos de funcionamento do centro, está prevista uma avaliação dos cursos e das reais oportunidades de emprego. Sendo Talit um pequeno centro, longe da cidade, os setores profissionais podem se tornar saturados em breve. As estruturas foram projetadas para se poder mudar facilmente os cursos.

Um outro elemento considerado é a sustentabilidade

econômica, visto que os jovens Santali não têm a possibilidade de pagar os custos de sua formação. A esse respeito se quer pedir o reconhecimento do centro por parte do governo e organizar uma atividade de venda dos produtos de alfaiataria e serviços para ter uma entrada com que financiar os custos do centro.

Juntamente com o Ir. Alex Arockiasamy, responsável do projeto, desejamos sucesso ao primeiro grupo de jovens que começou a formação!

## **CENTRO SOCIAL CORAÇÃO SEM FRONTEIRAS: APOIO EDUCATIVO E ESCOLAR**

- **Centro Coração sem Fronteiras**
- **Atenas, Grécia**
- **5.000 Euros**

25 crianças da educação primária foram recebidas no centro administrado pelos Irmãos Maristas da Associação Coração sem Fronteiras, em Acharnès, nos arredores de Atenas. Acharnès é uma zona



■ Foto: (em cima) as crianças fazem os seus trabalhos de casa, acompanhados pela equipe do centro social "Coração Sem Fronteiras", em Acharnes, na periferia de Atenas. (Em baixo) a Dra. Estela durante uma visita ao centro de O'chet Pram, Camboja.

marginalizada e marcada pelo desemprego, a pobreza, a desintegração familiar, como acontece amiúde nos casos de imigração massiva e repentina.

O centro marista proporciona um ambiente onde as crianças estudam e jogam todas as tardes durante o ano escolar; um ambiente seguro e saudável, salas para atividades educativas, sociais, culturais e esportivas. Em particular, em 2014 as atividades do centro foram: apoio ao estudo individual e de grupo, informática, música, canto, saídas e excursões, futebol, basquete e voleibol.

## CENTRO DE SAÚDE

- **Marist Solidarity Cambodia**
- **O'chet Pram (Pailin), Camboja**
- **3.500 Euros**

110 crianças e suas famílias receberam atenção médica básica no centro criado por Solidariedade Marista de Camboja em O'chet Pram, perto de Pailin. As enfermidades mais frequentes foram: infecções respiratórias, gastrite, diarreia, febre tifoide, desnutrição, infecções urinárias, vaginite, hipertensão arterial, infecções cutâneas, mialgia. Os casos mais graves foram enviados a Battambang e Phnom Penh para tratamento especializado.

No centro trabalham três pessoas, todos voluntários: um médico, uma parteira e um motorista. Além disso, o pessoal que presta serviços no centro O'chet Pram, visita as famílias nas aldeias vizinhas duas vezes por semana e ministra curso de higiene e sanidade uma vez por mês.

O centro conta com as licenças sanitárias da autoridade local.



## PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA EDUCATIVA E PSICOSSOCIAL CONTRA O VÍRUS DO ÉBOLA

- Irmãos Maristas
- Monróvia, Libéria
- 3.170 Euros

O ano de 2014 será lembrado pela epidemia do vírus ébola, sem igual devido à abrangência territorial, ao número de infetados e às vítimas. Desde março de 2014, quando foram diagnosticados os primeiros casos na região das florestas da Guiné Conakry, a epidemia se difundiu, alcançando a Libéria e Serra Leão, países vizinhos, com outros casos limitados em Senegal, Mali, Nigéria e na República Democrática do Congo. Foram registrados mais de 15.000 casos e mais de 5.000 mortes nos três países principais, entre os quais Libéria como país mais atingido.

Pela primeira vez a epidemia não ficou limitada às vilas rurais, mas se propagou até às grandes cidade e às capitais, tornando muito difíceis os controles, a identificação dos casos e a definição da cadeia de contaminação.

Os Irmãos Maristas de Monrovia (Libéria), que cuidam há anos de uma das escolas da cidade, a Sr. Shirley Kolmer Memorial Catholic School, deram o alarme, depois de ter interrompido as atividades escolásticas, e pediram ajuda à FMSI para as famílias mais pobres da área de Barnesrsville e para organizar atividade de prevenção contra a difusão do vírus.

A FMSI respondeu apoiando um programa de emergência, em colaboração com a ONG espanhola SED, que compreendia:

- a) o fornecimento de uma cesta alimentar às famílias mais pobres da comunidade de Barnesrsville;
- b) um programa de prevenção sanitária com visitas, casa por casa, da parte de um grupo de operadores: formação sobre a prevenção do vírus Ébola, distribuição de cloro e outro material de proteção, recolhimento de dados sobre a situação e sobre o nível de risco de difusão.

O apoio econômico às famílias mais pobres para a compra de alimentos se tornou necessário depois que o bloqueio comercial fez com que o custo dos bens essenciais se tornasse insustentável. Também estavam em crise a produção de alimentos, como o óleo de



Pequenos pacientes à espera de ser visitados, no centro de O'chet Pram, em Pailin, no Camboja.

palmeira, borracha, cacau, dos quais dependem muitas famílias para a própria sobrevivência e poder de compra.

Com a atividade foram ajudadas 60 famílias, em um total de 300 pessoas, a maior parte delas crianças. Graças ao fornecimento de alimentos, não apenas foi possível satisfazer suas necessidades primárias, mas se evitou as transferências de lugar que teriam aumentado os riscos de contaminação.

O programa se concentrou, em seguida, sobre a prevenção que, na ausência de cura ou de uma vacina, é o único meio para limitar a propagação da doença, principalmente nos lugares com alta densidade demográfica. Foi feita, então, uma atividade de sensibilização, casa por casa e nos locais públicos mais frequentados, graças ao trabalho de animadores locais que falaram sobre o vírus e as medidas de prevenção, distribuindo também materiais higiênicos e sanitários para facilitar a adoção de medidas necessárias. Com esta atividade foram contempladas 1.200 pessoas. Como disse o responsável pelo projeto, Ir. Anthony Siryeh, "o programa permitiu que as famílias mais excluídas pudessem continuar a vida normal e ser parte ativa na prevenção da difusão do vírus em alternativa ao pânico geral. As pessoas se sentiram ajudadas e puderam contar com os próprios recursos para ajudar a comunidade".

A FMSI permanece ainda junto aos Irmãos Maristas de Monrovia e às comunidades atingidas pelo vírus Ébola graças a um novo programa dirigido às escolas e às comunidades.

# 6. RELATÓRIO FINANCEIRO

## O relatório

está baseado no balanço financeiro e registra as somas recolhidas pela Fundação e o uso que delas foi feito, no correr do ano de 2013. Breves notas ajudam a interpretar as cifras. Note-se que essa relação também informa sobre os projetos que FMSI contribuiu a realizar, contando com recursos de terceiros.



Um grupo de crianças em Sreemangal, Bangladesh.

## ENTRADAS

**Doações do fundador:** a Casa Geral do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas é o fundador da FMSI e também o seu principal doador. Além do que a Casa Geral paga anualmente à Fundação, são consideradas também a cessão gratuita de espaços e serviços, e a disponibilidade, sem ônus, do pessoal.

**Doações de privados:** abrange o dinheiro recebido, diretamente, ou através das Províncias maristas, de amigos e cooperadores da Fundação que desejam contribuir na execução dos projetos e programas em favor da infância.

**Doações de agências:** correspondem aos financiamentos recebidos de entidades privadas para a realização de projetos específicos.

**Contribuições públicas:** inclui o 5 por mil do Irpéf (imposto sobre o rendimento das pessoas físicas), que os contribuintes italianos podem destinar para entidades de utilidade pública.

**Provenientes de atividades financeiras e outros:** o item refere-se principalmente ao resultado da gestão financeira dos ativos da Fundação (títulos e desempenho da venda de títulos).

## SAÍDAS

**Financiamento de projetos:** dinheiro destinado pela Fundação para a realização de projetos e subsídios em favor de estudantes necessitados.

**Promoção e proteção dos direitos da infância:** trata-se de recursos aplicados pela Fundação para trabalhar nas Nações Unidas, em Genebra.

**Despesas acessórias por atividades institucionais:** corresponde às despesas funcionais na realização das atividades de projeto e de proteção dos direitos dos menores.

**Custos operacionais:** os custos relativos à gestão corrente dos escritórios da Fundação. A cifra não inclui os custos da sede, alguns serviços e salários do pessoal que são disponibilizados gratuitamente pelo fundador, como ulterior contribuição à prossecução dos objetivos da Fundação.



Crianças de uma escola de Sreemangal, Bangladesh. Os uniformes foram adquiridos através do projeto da FMSI (p. 21).

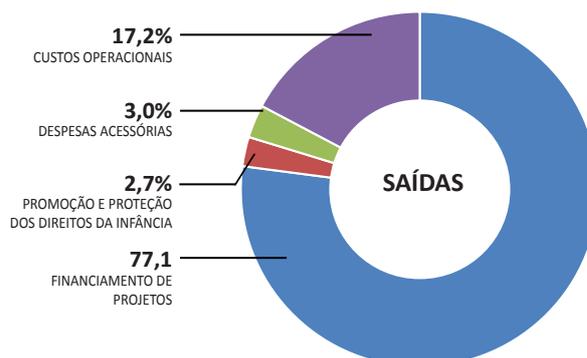
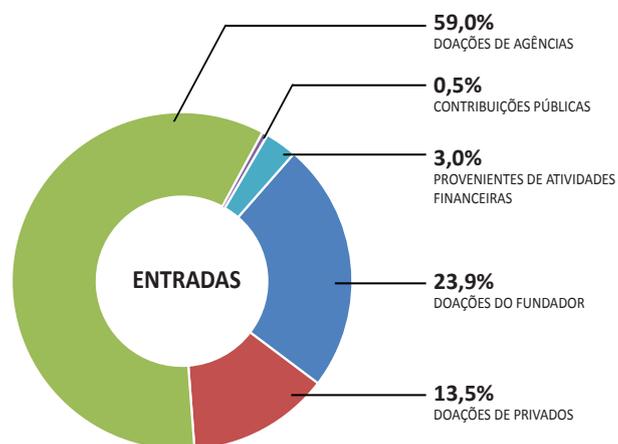
ENTRADAS	Euros
Doações do fundador	150.000,00
Doações de privados	84.737,40
Doações de agências	369.985,00
Contribuições públicas	3.331,55
Provenientes de atividades financeiras	18.922,85
<b>Total</b>	<b>626.976,80</b>

SAÍDAS	Euros
Financiamento de projetos	675.620,99
Promoção e proteção dos direitos da infância	23.419,00
Despesas acessórias	26.467,89
Custos operacionais	150.934,11
<b>Total</b>	<b>876.441,99</b>
Saldo da gestão de anos precedentes	388.230,49
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>138.765,30</b>

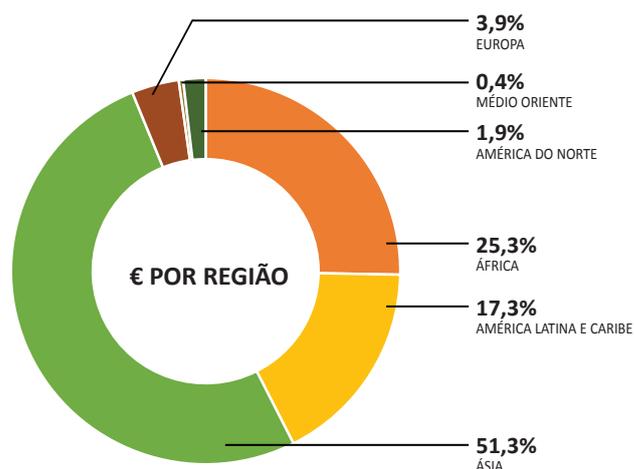
Contribuições de terceiros	133.879,00
----------------------------	------------



## Contribuições de terceiros

Trata-se de recursos incentivados, recebidos quando da elaboração dos projetos do FMSI. FMSI considera esses recursos como resultado – embora indireto – do seu trabalho de intermediação e coordenação dos projetos já descritos anteriormente, e que beneficiam as iniciativas missionárias maristas.

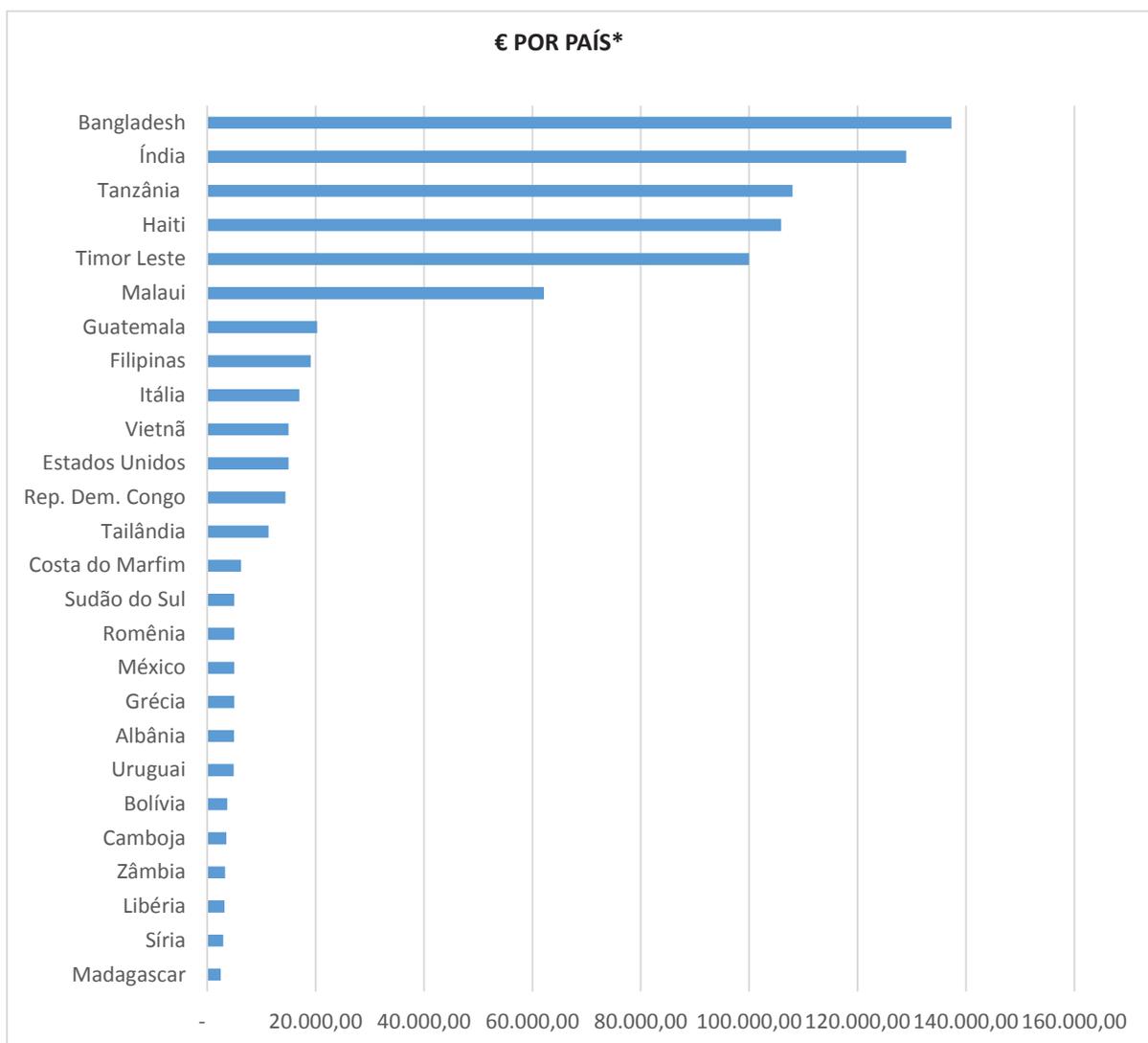
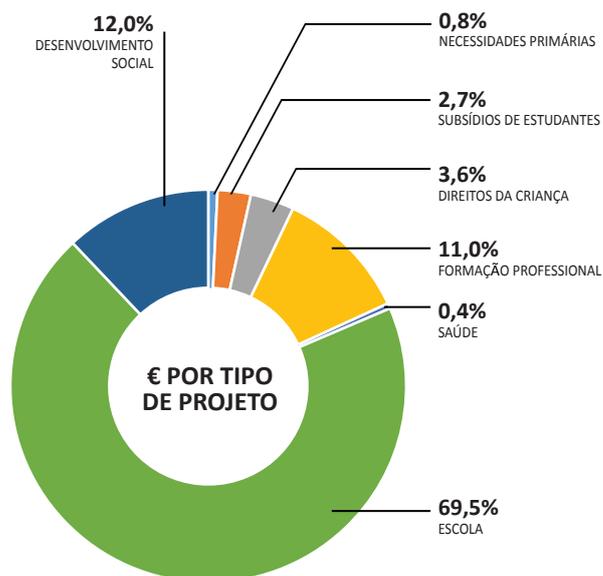
FINANCIAMENTO DE PROJETOS POR REGIÃO*	Euros
África	204.710,00
América Latina e Caribe	139.733,00
Ásia	415.224,49
Europa	31.918,50
Médio Oriente	2.914,00
América do Norte	15.000,00
<b>Total</b>	<b>809.499,99</b>



FINANCIAMENTO DE PROJETOS POR PAÍS*	Euros
Bangladesh	137.335,00
Índia	129.000,00
Tanzânia	108.000,00
Haiti	105.904,00
Timor Leste	100.000,00
Malawi	62.120,00
Guatemala	20.279,00
Filipinas	19.100,00
Itália	16.999,50
Estados Unidos	15.000,00
Vietnã	15.000,00
Rep. Dem. Congo	14.430,00
Tailândia	11.289,49
Costa do Marfim	6.220,00
Grécia	5.000,00
México	5.000,00
Romênia	5.000,00
Sudão do Sul	5.000,00
Albânia	4.919,00
Uruguai	4.850,00
Bolívia	3.700,00
Camboja	3.500,00
Zâmbia	3.270,00
Libéria	3.170,00
Síria	2.914,00
Madagascar	2.500,00

\* Estão incluídos os projetos que se realizaram com "Contribuição de terceiros".

FINANCIAMENTO POR TIPO DE PROJETO*	Euros
Necessidades primárias	6.084,00
Subsídios de estudantes	21.999,50
Direitos da criança	28.950,00
Formação profissional	89.419,00
Saúde	3.500,00
Escola	562.354,00
Desenvolvimento social	97.193,49
<b>Total</b>	<b>809.499,99</b>



\* Estão incluídos os projetos que se realizaram com "Contribuição de terceiros".

# 7. NOSSOS DOADORES

## Privados

Andrés Rodríguez Rojo, Espanha  
Artur Wiecek, Polônia  
Bianca Scarpelli, Itália  
Carlo Maria Villani, Itália  
Giulia Villani, Itália  
Giuseppe Mazzon, Itália  
Juan Francisco Fernández Aguilar, Espanha  
María Grageda Vázquez, México  
María Teresa Arcelus Iroz, México  
Nicola Monforte, Itália  
Ombretta Pisano, Itália  
Paola Boschetti e Alberto Chemello, Itália  
Paola Salvaterra, Itália  
Rosella Meuti e Graziano Barboni, Itália  
Teresa Cordon Sola, Espanha

## Entidades maristas

Casa Generalizia Fratelli Maristi delle Scuole, Itália  
Frères Maristes Belgique Asbl, Bélgica  
Konvent der Maristen Schulbruder, Alemanha  
MAPS Mission, Austrália  
Provincia Marista de L'Hermitage, França  
Provincia Marista West-Central Europe

## Outras entidades

Collegio Internazionale Daniele Comboni, Itália

## Agências

Aktion Hoffnung GmbH, Alemanha  
Conferenza Episcopale Italiana, Itália  
Fondazione privata, Países Baixos  
Misean Cara, Irlanda

# Nossos sócios



**Domicílio social**

Piazzale M. Champagnat, 2  
00144 Roma, Italia  
Tel.: +39 06 54517 1  
Fax: +39 06 54517 500

**Escritório de Genebra**

37-39 Rue de Vermont  
1211 Genève 20, Suisse  
Tel.: +41 (0) 229194010  
Fax: +41 (0) 227402433

**Escritório regional para o Cone Sul**

FMSI Cono Sur  
Grajales 2176  
Santiago, Chile  
Tel.: +56 2 26890880

[www.fmsi-onlus.org](http://www.fmsi-onlus.org)  
[fmsi@fmsi-onlus.org](mailto:fmsi@fmsi-onlus.org)  
[www.facebook.com/FMSInt](https://www.facebook.com/FMSInt)

socio  focsiv



FMSI